

Presidente da Casa presta conta sobre 100 dias de gestão

Segundo Armando Mellão, houve economia de R\$ 1,5 milhão e redução de dívidas

CARLA MIRANDA

Especial para o Estado

O presidente da Câmara Municipal, Armando Mellão (sem partido), prestou contas ontem sobre os primeiros cem dias de sua gestão. Nesse período, de acordo com o relatório divulgado por ele, a Casa economizou R\$ 1,5 milhão, por meio da renegociação de contratos e redução do quadro de funcionários, que passaram de 2 mil.

A Câmara também conseguiu abater suas dívidas com fornecedores, Imposto de Renda e contribuições previdenciárias, segundo relatório.

O débito total do Legislativo Municipal passou de R\$ 17 milhões para R\$ 42 mil, quantia devida à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), segundo o presidente da Casa. "Foi um trabalho realizado com muita clareza e transparência pelos integrantes da Mesa", disse Mellão. "A equipe foi preponderante para que conseguíssemos reduzir os gastos."

A economia chegou a atingir a TV Câmara São Paulo. O valor mensal do contrato com a Fundação Padre Anchieta, que era de R\$ 244 mil, em dezembro, caiu para cerca de R\$ 188 mil, em razão da diminuição do horário de transmissão.

Antes do acordo, a emissora permanecia no ar das 8 às 24 horas. Agora, a programação vai do meio-dia às 24 horas. Além disso, a transmissão foi suspensa aos domingos.

A renegociação representará uma economia anual de mais de R\$ 668 mil. "Havia condições de corte na programação dentro do

nosso princípio de mostrar o trabalho legislativo", disse Pierre de Freitas (PS-DB), primeiro vice-presidente da Câmara.

TCM – A Câmara também reduziu o número de

funcionários comissionados do Tribunal de Contas do Município, da Polícia Militar, da Prefeitura, Prodam e órgãos do Executivo, segundo o relatório.

Saíram 50 comissionados o que resultou na queda na folha de pagamento mensal de R\$ 68 mil. "Vamos apresentar outro relatório daqui a mais cem dias", promete Mellão.

CORTES
ATINGIRAM
A EMISSORA
DE TV